

O G20 e as Promessas de Acabar com a Fome

O G20, grupo das 20 maiores economias do mundo, tem um histórico de promessas em relação à fome. Desde sua criação, em 1999, na esteira das crises financeiras asiáticas e russa, o grupo tem se comprometido a reduzir a fome global, reconhecendo a importância da segurança alimentar para a estabilidade econômica e o desenvolvimento social. Em diversas cúpulas, líderes mundiais reafirmaram o compromisso de erradicar a fome e a desnutrição, buscando soluções conjuntas para esse desafio global. Apesar dos esforços e compromissos assumidos ao longo dos anos, o progresso na redução da fome global tem sido limitado, evidenciando a complexidade do problema e a necessidade de ações mais efetivas e coordenadas.



Introdução: o compromisso do G20 com a erradicação da fome

Grupo de países com maior poderio econômico

O G20, formado pelas 20 maiores economias do mundo, representa cerca de 80% do PIB global e 75% do comércio internacional.

Compromisso com a segurança alimentar e nutricional

Os membros do G20 reconhecem o papel crucial da segurança alimentar para a paz, a prosperidade e o desenvolvimento sustentável global.

Esforços para garantir o acesso a alimentos nutritivos

O G20 busca promover políticas e investimentos para reduzir a fome, a desnutrição e a insegurança alimentar, especialmente em países em desenvolvimento.



A criação do G20 e seu foco na segurança alimentar

1

Criação do G20

Em 1999, o G20 foi criado para fortalecer a cooperação entre os países.

2

Prioridades do G20

O grupo focou em questões de economia global e estabilidade financeira.

3

Segurança alimentar

O G20 começou a abordar a segurança alimentar como um tema prioritário em 2008.

4

Crises Globais

A crise financeira e a crise alimentar de 2008 levaram à inclusão da segurança alimentar na agenda do G20.

O G20 se tornou um fórum crucial para discutir e promover políticas de segurança alimentar global. Desde sua criação, o grupo passou a reconhecer a importância da segurança alimentar e seu impacto nas economias e na sociedade.

As primeiras promessas do G20 de acabar com a fome

Compromissos iniciais

Em suas primeiras reuniões, o G20 reconheceu a fome como um desafio global e fez promessas ambiciosas de reduzir a desnutrição e a insegurança alimentar.

Os líderes do G20 se comprometeram a aumentar os investimentos em agricultura, melhorar o acesso a alimentos nutritivos e fortalecer os sistemas de segurança alimentar.

Foco em Agricultura

O G20 se concentrou em apoiar a agricultura sustentável, aumentar a produtividade e melhorar a gestão de recursos naturais.

O objetivo era fortalecer a agricultura familiar, promover o uso de tecnologias e inovações e garantir o acesso a mercados para os agricultores.



Histórico das cúpulas do G20 e seus compromissos

2008: Crise Financeira Global

O G20 se reuniu pela primeira vez em resposta à crise financeira global. Os membros se comprometeram a fortalecer a regulamentação financeira e estimular a economia global.

1

2010-2020: Avanços e Desafios

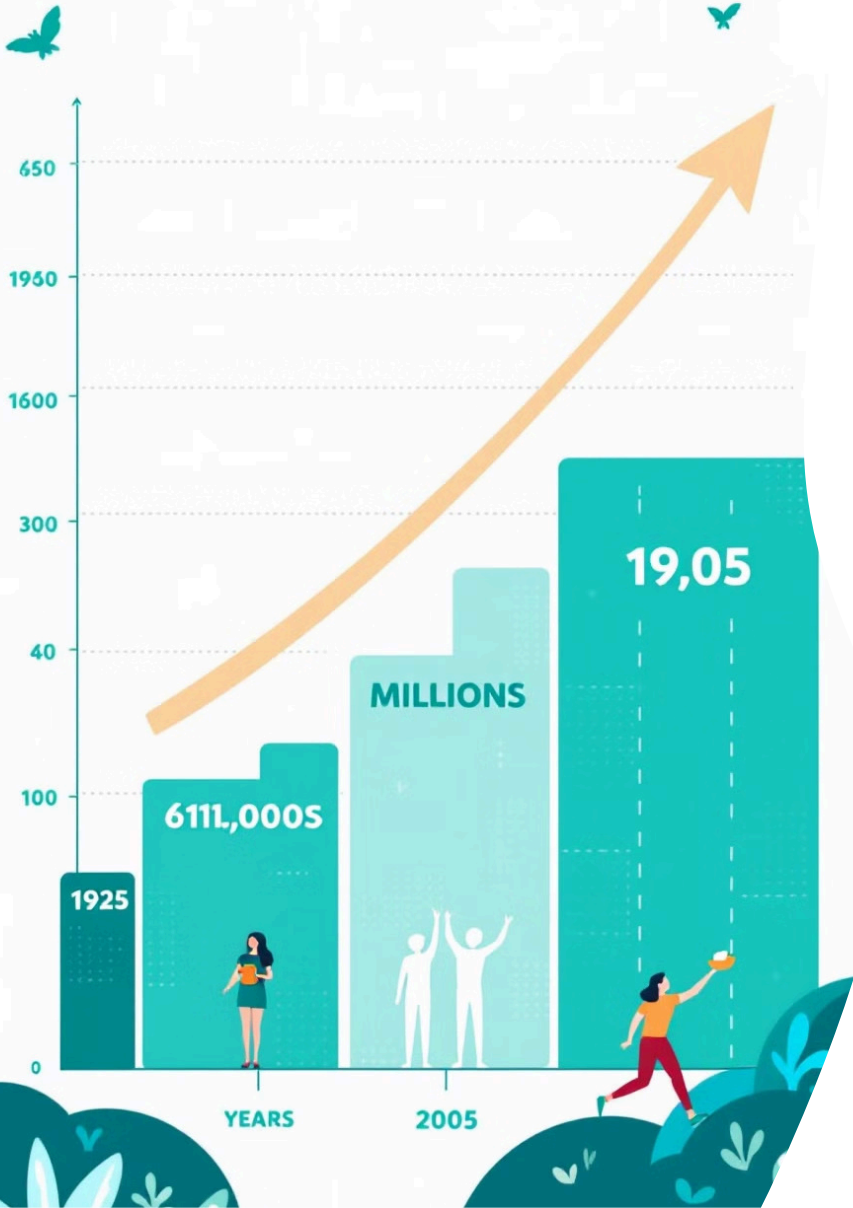
As cúpulas do G20 discutiram temas como desenvolvimento sustentável, mudanças climáticas e erradicação da pobreza, mas o progresso na redução da fome foi limitado.

2

3

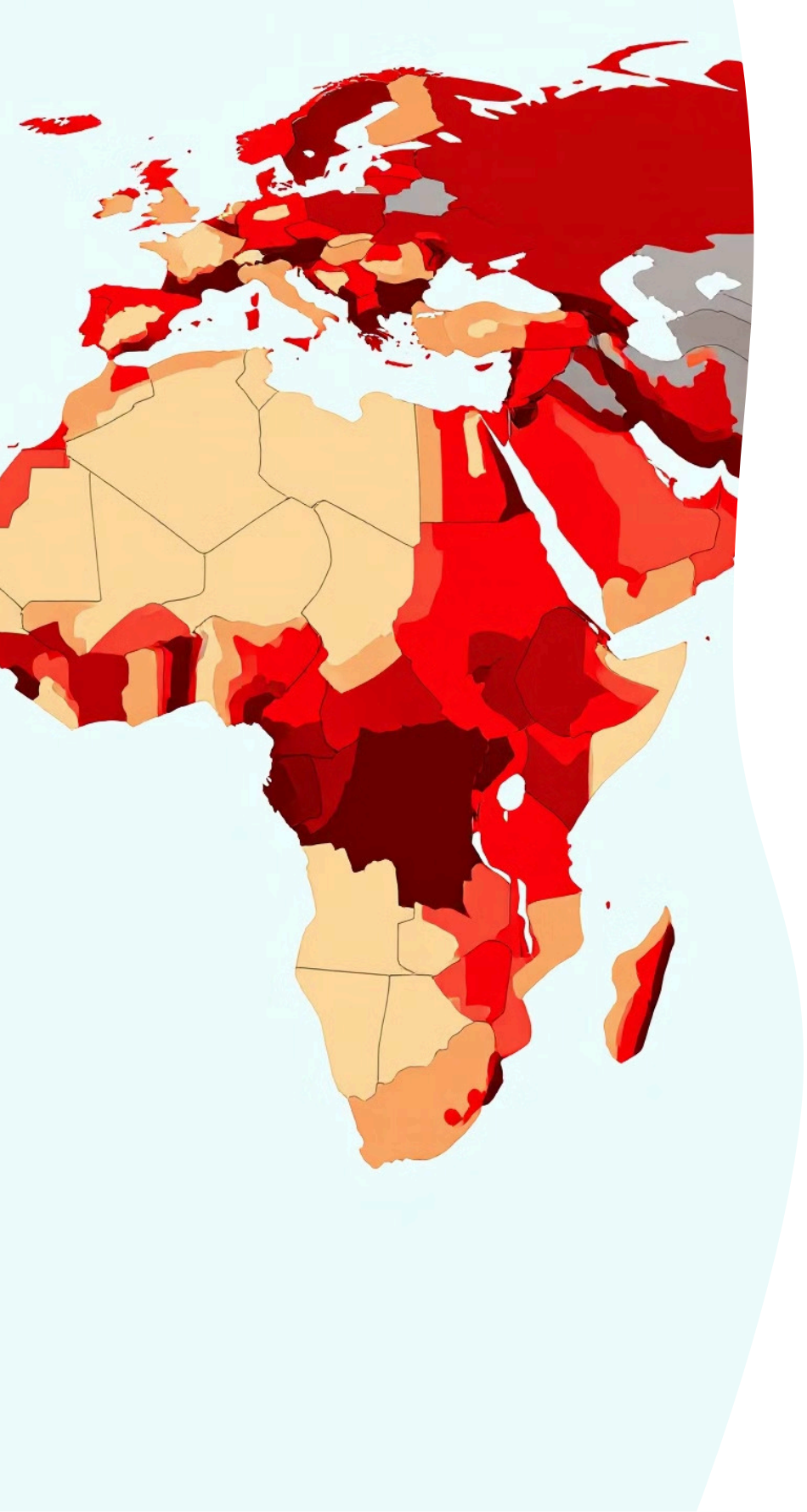
2009: Segurança Alimentar

O G20 reconheceu a urgência da segurança alimentar e prometeu aumentar o investimento em agricultura e desenvolver sistemas alimentares mais resilientes.



Progresso limitado na redução da fome global

Apesar de esforços internacionais, a fome global ainda é uma realidade. Desde 2015, a taxa de desnutrição crônica tem diminuído lentamente, mas ainda afeta milhões de pessoas. O progresso é lento, principalmente em países em desenvolvimento, onde a pobreza, conflitos e mudanças climáticas são fatores agravantes.



Estatísticas sobre a evolução da fome no mundo

Apesar dos esforços globais, a fome ainda é uma realidade para milhões de pessoas.

828M

Famintos

Pessoas que não têm acesso a alimentos suficientes para uma vida saudável e ativa.

2B

Desnutridos

Indivíduos que sofrem de deficiências nutricionais, impactando seu desenvolvimento e saúde.

10%

Crianças

Porcentagem de crianças menores de cinco anos que sofrem de desnutrição crônica, comprometendo seu crescimento e desenvolvimento.

2M

Mortes

Número estimado de crianças que morrem anualmente por causas relacionadas à desnutrição.



Fatores que Dificultam o Cumprimento das Metas



Desigualdade Global

A disparidade entre países ricos e pobres limita recursos e acesso a tecnologias para combate à fome.



Crises e Conflitos

Guerras, desastres naturais e instabilidade política prejudicam a produção e o acesso a alimentos, aumentando a insegurança alimentar.



Mudanças Climáticas

Eventos climáticos extremos, secas e inundações impactam as colheitas, tornando a produção de alimentos mais instável.



Falta de Investimento

A escassez de recursos financeiros para programas de combate à fome impede a implementação de políticas e ações eficazes.



Falta de Coordenação entre Países

1 Ações Fragmentadas

A falta de coordenação entre os países do G20 limita o impacto das ações para combater a fome.

3 Prioridades Divergentes

As prioridades políticas e econômicas de cada país podem dificultar a convergência de ações para a segurança alimentar.

2 Desafios Globais

A fome é um problema global que exige uma resposta global, com esforços conjuntos e integrados.

4 Falta de Compromisso

O compromisso efetivo de todos os países é crucial para a realização das promessas do G20.

Questões políticas e interesses econômicos conflitantes



Prioridades Divergentes

Os países do G20 têm prioridades políticas e econômicas diferentes, o que pode dificultar a tomada de decisões em relação à segurança alimentar.



Interesses Econômicos Conflitantes

As políticas agrícolas, tarifas e subsídios podem criar barreiras comerciais e afetar a disponibilidade de alimentos em diferentes países.



Necessidade de Colaboração

A cooperação internacional é essencial para superar os desafios da segurança alimentar global.

Impacto da pandemia de COVID-19 na segurança alimentar

Disrupção nas Cadeias de Suprimento

A pandemia causou interrupções nas cadeias de produção e distribuição de alimentos, levando a escassez e preços mais altos.

Restrições de viagens e fechamentos de fronteiras afetaram o transporte de alimentos e insumos agrícolas.

Aumento da Insegurança Alimentar

A pandemia aumentou a pobreza e o desemprego, levando a um aumento da insegurança alimentar, especialmente em países em desenvolvimento.

A interrupção dos sistemas de assistência social deixou muitas pessoas sem acesso a alimentos básicos.



Desafios climáticos e ambientais agravando a fome



Eventos climáticos extremos

Secas, inundações e tempestades impactam a produção agrícola, diminuindo o rendimento e aumentando a insegurança alimentar.



Mudanças no clima

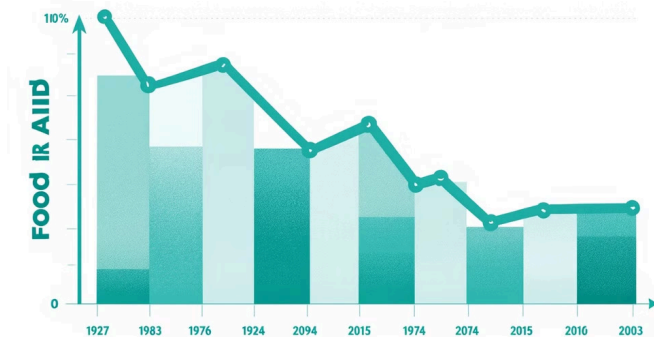
Temperaturas mais altas, padrões de chuva alterados e aumento do nível do mar prejudicam os sistemas agrícolas, afetando a produção de alimentos.



Degradação ambiental

Desmatamento, perda de biodiversidade e poluição dos recursos hídricos comprometem a produção de alimentos, limitando a capacidade de produção sustentável.

Dificuldades de Financiamento e Investimentos Insuficientes



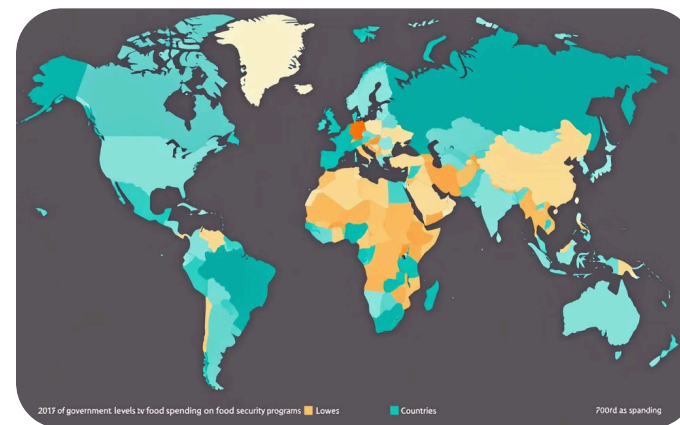
Aumento das Necessidades, Diminuição dos Recursos

Os recursos internacionais para segurança alimentar têm diminuído nos últimos anos, apesar do aumento da fome.



Prioridades Desalinhadas

A falta de investimento em segurança alimentar reflete prioridades políticas divergentes e falta de atenção à crise alimentar.



Desigualdade Global no Financiamento

O financiamento para segurança alimentar é desigual, com países ricos investindo menos em programas de combate à fome.

Necessidade de uma Abordagem Mais Abrangente e Integrada

1. Abordagem Multissetorial

Combater a fome exige a colaboração entre diversos setores, como agricultura, saúde, educação e desenvolvimento social.

2. Investimentos em Pesquisa e Tecnologia

Investir em pesquisa e tecnologia é crucial para desenvolver soluções inovadoras e sustentáveis para aumentar a produção de alimentos.

3. Fortalecimento da Agricultura Familiar

É fundamental apoiar a agricultura familiar, que desempenha um papel fundamental na produção de alimentos e na segurança alimentar.

4. Políticas Públicas Eficazes

Governos devem implementar políticas públicas eficazes para garantir o acesso à terra, crédito e mercados para os agricultores.





Baixa Adesão às Políticas de Produção de Alimentos

Desafios de Implementação

A implementação de políticas de produção de alimentos enfrenta obstáculos, como falta de recursos, infraestrutura e acesso à tecnologia.

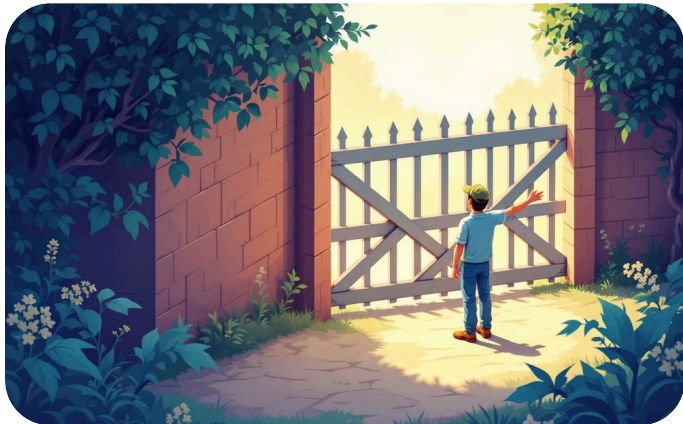
Falta de Conscientização

A falta de conscientização sobre a importância de políticas agrícolas e seu impacto na segurança alimentar contribui para a baixa adesão.

Prioridades Divergentes

As prioridades de diferentes stakeholders podem conflitar, dificultando a criação de políticas abrangentes e eficazes.

Barreiras comerciais e protecionismo prejudicando a produção



Restrições à Exportação

Políticas protecionistas limitam o acesso de produtos agrícolas a mercados internacionais, prejudicando produtores e criando desequilíbrios.



Impacto na Segurança Alimentar

Barreiras comerciais elevam os preços dos alimentos, limitando o acesso de populações vulneráveis e agravando a insegurança alimentar.



Desafios Logísticos

Tarifas elevadas, burocracias complexas e restrições logísticas impactam o fluxo de produtos agrícolas, aumentando custos e diminuindo a competitividade.

Importância da Agricultura Familiar

Produtores Essenciais

A agricultura familiar desempenha papel crucial na produção de alimentos, garantindo a segurança alimentar em diversas regiões do mundo.

Os pequenos produtores contribuem significativamente para a diversidade alimentar e a preservação da biodiversidade, cultivando uma variedade de produtos.

Sustentabilidade e Meio Ambiente

As práticas agrícolas familiares, geralmente baseadas em sistemas agro-ecológicos, promovem a sustentabilidade ambiental, reduzindo o uso de agrotóxicos e conservando os recursos naturais.

A agricultura familiar também contribui para a preservação da cultura e da identidade local, transmitindo conhecimentos tradicionais de geração em geração.

Papel das mulheres na garantia da segurança alimentar

1. Produção e Acesso

Mulheres representam parcela significativa da força de trabalho na agricultura, contribuindo para a produção e acesso a alimentos.

3. Nutrição e Segurança Alimentar

Responsáveis pela compra, preparação e consumo de alimentos, garantindo a nutrição e segurança alimentar das famílias.

2. Conhecimento Tradicional

Detentoras de vasto conhecimento tradicional sobre produção de alimentos, práticas sustentáveis e conservação de recursos.

4. Empoderamento

O empoderamento das mulheres é crucial para promover a segurança alimentar, fortalecer a autonomia e participação.





Necessidade de fortalecer a resiliência das comunidades



Fortalecimento da resiliência

Comunidades resilientes são capazes de lidar com choques e estresses, incluindo eventos climáticos extremos.



Cooperação e apoio

Comunidades resilientes são conectadas e se apoiam mutuamente em tempos de dificuldade.



Segurança alimentar

A resiliência das comunidades é essencial para garantir o acesso a alimentos seguros e nutritivos.

Inovações tecnológicas para aumentar a produtividade agrícola

Sensores e monitoramento

Sensores monitoram dados como umidade do solo, temperatura e níveis de nutrientes, otimizando o uso de recursos.

Robótica e mecanização

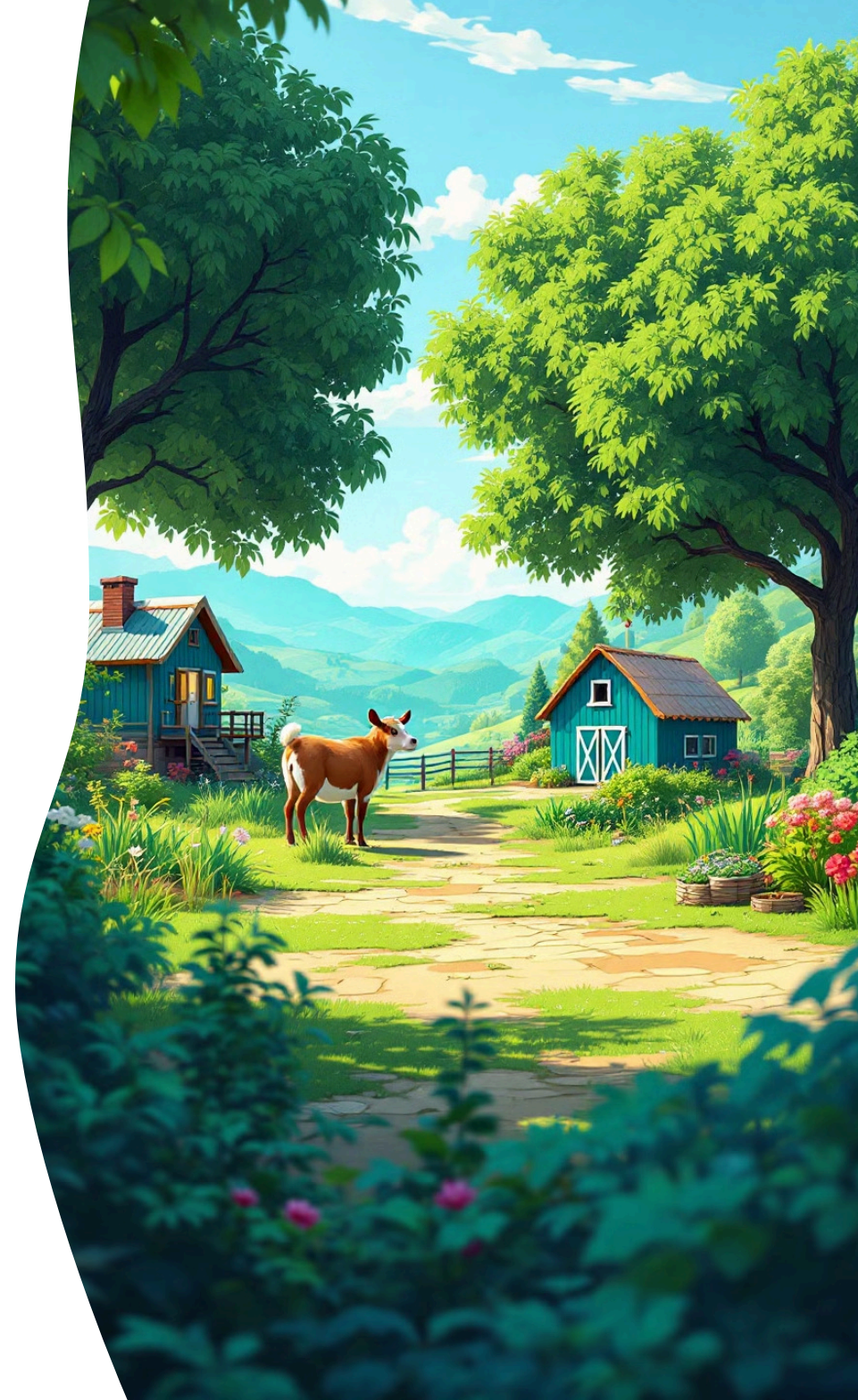
Robôs e máquinas automatizadas podem realizar tarefas repetitivas, como plantio e colheita, com maior precisão e eficiência.

Agricultura de precisão

Utilizando dados e tecnologias avançadas, essa abordagem permite a aplicação precisa de fertilizantes e defensivos, reduzindo o desperdício.

Inteligência artificial

A IA pode auxiliar na análise de dados, previsão de safras e tomada de decisões mais eficazes, otimizando o manejo agrícola.



Papel da pesquisa e desenvolvimento no combate à fome

1. Inovações Agrícolas

Desenvolvimento de novas tecnologias e práticas agrícolas para aumentar a produtividade e a resistência a pragas e doenças.

2. Melhoramento Genético

Criando variedades de plantas mais nutritivas e resistentes a condições climáticas adversas.

3. Biotecnologia

Utilização de biotecnologia para aumentar a produção de alimentos e reduzir a perda pós-colheita.

4. Abordagem Integrada

Pesquisa abrangente que considera aspectos sociais, econômicos e ambientais para combater a fome de forma sustentável.



Estratégias de diversificação e sustentabilidade dos sistemas alimentares

Agricultura Sustentável

A agricultura sustentável é essencial para garantir a produção de alimentos de forma responsável.

Práticas como a agricultura orgânica, agroflorestal e a rotação de culturas são exemplos de abordagens sustentáveis.

Diversificação de Alimentos

A diversificação de alimentos garante uma dieta mais completa e nutritiva.

Incentivar o consumo de alimentos locais, sazonais e de produção agroecológica contribui para a diversificação.

Redução do Desperdício

O desperdício de alimentos representa uma perda significativa de recursos e contribui para a fome.

É fundamental adotar medidas para reduzir o desperdício em todas as etapas da cadeia alimentar, desde a produção até o consumo.

Consumo Consciente

O consumo consciente e a escolha de produtos de origem sustentável são cruciais para a mudança.

Educação e informação sobre os impactos da produção e consumo de alimentos são essenciais.

Políticas públicas eficazes para a erradicação da fome

Investimento em infraestrutura

As políticas públicas devem priorizar o investimento em infraestrutura rural, incluindo transporte, armazenamento e processamento de alimentos.

Apoio à agricultura familiar

É fundamental fortalecer a agricultura familiar, garantindo acesso à terra, crédito, tecnologia e mercados.

Programas de transferência de renda

Programas como o Bolsa Família, que oferecem apoio financeiro às famílias em situação de vulnerabilidade, são importantes para garantir o acesso à alimentação.

Combate à desigualdade

A desigualdade social é uma das principais causas da fome, por isso é essencial promover políticas que reduzam a disparidade de renda e acesso a recursos.





Importância da Cooperação Internacional e Regional



Compartilhando Conhecimento

Países podem aprender com experiências de outros, compartilhando melhores práticas e soluções.



Fortalecimento de Estratégias

A união de esforços pode levar a estratégias mais eficazes para combater a fome e melhorar a segurança alimentar.



Mobilização de Recursos

A cooperação facilita o acesso a recursos financeiros, tecnológicos e humanos para projetos de combate à fome.

Exemplos de iniciativas bem-sucedidas em alguns países



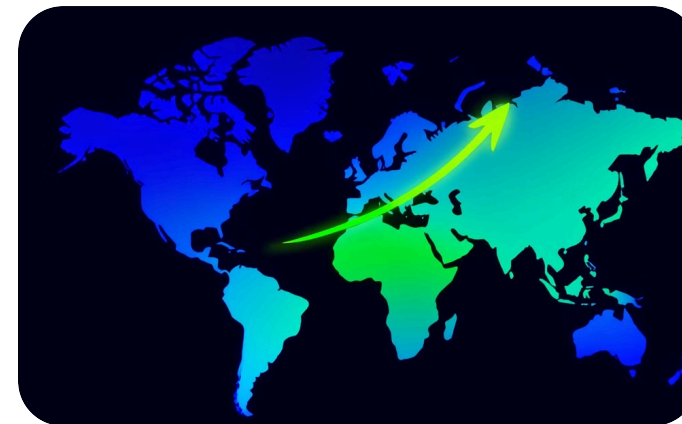
Fortalecimento da Agricultura Familiar

Programas que apoiam a agricultura familiar e incentivam o acesso à terra e crédito proporcionaram aumento da produção e renda para pequenos agricultores, contribuindo para a segurança alimentar em diversos países.



Empoderamento da Mulher

Projetos que focam na participação da mulher em atividades agrícolas, como a produção de alimentos nutritivos, capacitação e acesso a mercados, promoveram o desenvolvimento econômico e social, impactando positivamente a segurança alimentar.



Redes de Segurança Alimentar

Sistemas de alerta precoce para desastres naturais, programas de apoio à nutrição infantil e acesso a alimentos nutritivos para populações vulneráveis têm sido essenciais para garantir a segurança alimentar durante crises e eventos climáticos.

Papel dos organismos internacionais e da sociedade civil

Organismos Internacionais

Organismos como a FAO e o PMA desempenham um papel crucial na coordenação de esforços globais para combater a fome. Eles fornecem assistência técnica, financiamento e apoio político para países em desenvolvimento.

As agências internacionais também monitoram o progresso na redução da fome, identificam lacunas e promovem políticas eficazes para garantir a segurança alimentar.

Sociedade Civil

Organizações não governamentais (ONGs) e movimentos sociais desempenham um papel vital na conscientização sobre a fome e na mobilização de recursos para projetos de combate à fome.

A sociedade civil atua como um importante elo entre as comunidades afetadas pela fome e os tomadores de decisão, pressionando por políticas e ações mais eficazes.



Alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



ODS e Segurança Alimentar

Os ODS, particularmente o ODS 2 - "Acabar com a fome", representam um caminho para a segurança alimentar global.



Abordagem Integrada

O ODS 2 exige uma abordagem multifacetada que envolve o combate à pobreza, à desigualdade e ao desperdício de alimentos.



Metas e Indicadores

Os ODS fornecem marcos e indicadores para monitorar o progresso na redução da fome e na promoção da segurança alimentar.



Desafios específicos dos países em desenvolvimento

Pobreza e desigualdade

Países em desenvolvimento frequentemente enfrentam altos níveis de pobreza e desigualdade, tornando a segurança alimentar mais desafiadora.

Instabilidade política e conflitos

Conflitos armados e instabilidade política podem interromper cadeias de suprimentos, deslocar populações e criar insegurança alimentar.

Desastres naturais

Desastres naturais, como secas e enchentes, podem destruir plantações e afetar a produção agrícola, prejudicando o acesso aos alimentos.

Mudanças climáticas

As mudanças climáticas já impactam os sistemas agrícolas, com impactos diretos na produção e disponibilidade de alimentos.

Impacto da fome na saúde, educação e desenvolvimento social

1 Saúde

A fome causa deficiência de nutrientes, debilitando o sistema imunológico e aumentando a vulnerabilidade a doenças.

2 Educação

A fome prejudica o desenvolvimento cognitivo e a capacidade de aprendizagem, impactando o desempenho escolar e as oportunidades futuras.

3 Desenvolvimento social

A fome perpetua a pobreza, limita o acesso a serviços básicos e impede a participação plena na sociedade.

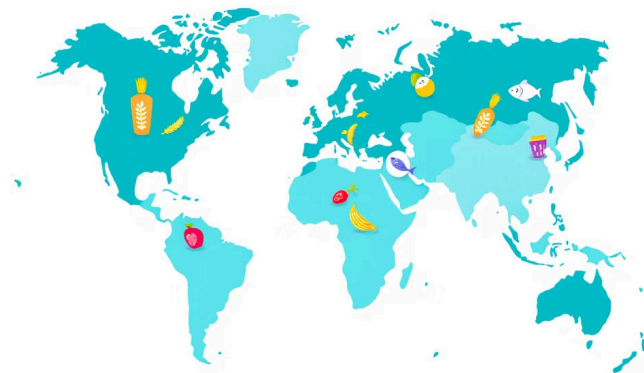


Garantia do direito humano à alimentação adequada



Direito Fundamental

O direito humano à alimentação adequada é essencial para a dignidade humana e para a vida digna.



Acesso Universal

Garantir o acesso a alimentos nutritivos para todos é um desafio global que exige ações coordenadas.



Sustentabilidade

É necessário promover sistemas alimentares sustentáveis que garantam a produção e o acesso a alimentos de forma justa e equitativa.

Mudanças Estruturais nos Sistemas Alimentares

Produção Sustentável

Aumentar a produção de alimentos de forma sustentável, utilizando métodos agrícolas que preservem o meio ambiente e a biodiversidade.

Combate ao Desperdício

Reduzir o desperdício de alimentos ao longo da cadeia, desde a produção até o consumo, otimizando o uso dos recursos e diminuindo o impacto ambiental.

Acesso Equitativo

Garantir acesso a alimentos nutritivos e seguros para todas as pessoas, especialmente as mais vulneráveis, combatendo a desigualdade social e a pobreza.



Responsabilidade Compartilhada para Acabar com a Fome



Governos

Criar políticas eficazes, investir em programas e garantir acesso a recursos para agricultura e infraestrutura.



Empresas

Adotar práticas de produção e consumo sustentáveis, promover a inclusão de pequenos produtores e apoiar projetos de desenvolvimento.



Sociedade Civil

Promover ações de conscientização, engajamento e apoio a iniciativas locais de combate à fome, pressionando governos e empresas a assumirem seu papel.



Mobilização de recursos financeiros adicionais

1 Aumento do investimento

Aumentar os investimentos públicos e privados em ações para acabar com a fome.

2 Aumento da ajuda

Elevar os níveis de ajuda internacional para a agricultura e desenvolvimento rural.

3 Recursos inovadores

Explorar fontes inovadoras de financiamento, como títulos de impacto social.

4 Transparência e eficiência

Assegurar o uso eficiente e transparente dos recursos mobilizados para combater a fome.

WINNING FIGHT OF HUNGER

The G20 this sought to fight hunger...
The party can fight of the...
It is unrigers and to ludy not...
ness from the publishing...
arnings is lunger on lost the...
f hunger.



TRANSPARENCY **MONITORING** **ACCOUNTABILITY**

The transparency is...
for the...
45%
Policies are...
Pack...
Policies...
G20...

Positive by hunger

70% 15.19% 764.7%

From positive, reduced

1% 75% 3%

Progress tracking

35.48% 304%

3.6 not seeding hunger

505%

2% 47%

570%

Importância da transparência e do monitoramento dos compromissos



Transparência e Monitoramento

É essencial garantir transparência nas ações e investimentos do G20 para combater a fome.



Dados Abertos

O acesso a dados abertos e indicadores de desempenho é fundamental para a accountability.



Monitoramento

Monitorar os progressos e os desafios na implementação das políticas alimentares é crucial.



Responsabilização

A transparência e o monitoramento promovem a responsabilização dos líderes do G20.

Papel da mídia e da conscientização pública

Sensibilizar a População

A mídia tem um papel crucial em sensibilizar a população sobre a fome e a importância da segurança alimentar. Através de reportagens, documentários e campanhas informativas, a mídia pode contribuir para o debate público sobre a questão.

Mobilizar a Ação

A conscientização pública pode mobilizar a ação individual e coletiva em prol do combate à fome. A mídia pode incentivar a participação de indivíduos em iniciativas de apoio, como doações e voluntariado.




Envolvimento das comunidades locais no combate à fome

Conhecimento Local

Comunidades locais possuem conhecimento profundo sobre seus próprios desafios e necessidades. Esse conhecimento é essencial para o desenvolvimento de soluções eficazes e sustentáveis.

Participação e Liderança

O envolvimento das comunidades locais impacta diretamente na implementação de ações e projetos, aumentando a participação e a liderança comunitária no combate à fome.



Integração das perspectivas de inclusão social

Equidade de acesso à terra e recursos

Garantir que mulheres e grupos marginalizados tenham acesso igualitário à terra, crédito, tecnologias e outros recursos essenciais para a produção de alimentos.

Fortalecimento do papel das mulheres na agricultura

Incentivar a participação das mulheres em posições de liderança, tomada de decisão e acesso a capacitação e treinamento.

Combate à discriminação e violência

Criar mecanismos para proteger as mulheres e meninas de todas as formas de violência, exploração e discriminação, garantindo seu acesso a justiça e direitos.

Fortalecimento da segurança alimentar em situações de crise



Estoques de alimentos

Garantir o acesso a alimentos essenciais durante crises, como desastres naturais ou conflitos.



Agricultura familiar

Apoiar a agricultura familiar, garantindo sua produção e acesso a recursos durante as crises.



Cadeias de suprimentos

Manter as cadeias de suprimentos de alimentos intactas e eficientes, garantindo o transporte e distribuição.



Ajuda humanitária

Fornecer assistência alimentar adequada e oportuna para pessoas em necessidade.



Adaptação às mudanças climáticas e promoção da agricultura sustentável



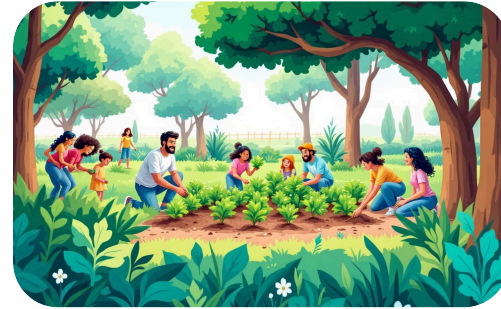
Energias Renováveis

A agricultura sustentável depende de fontes de energia renováveis para reduzir a pegada de carbono.



Impactos do Clima

O G20 deve investir em práticas resilientes para enfrentar os impactos climáticos na agricultura.



Combate à Desertificação

O plantio de árvores e a recuperação de áreas degradadas são essenciais para a segurança alimentar.



Tecnologias Inovadoras

Inovações tecnológicas na agricultura podem ajudar na adaptação e mitigação das mudanças climáticas.

Conclusão: A Urgência das Promessas do G20

O compromisso do G20 em acabar com a fome é crucial para garantir um futuro mais justo e sustentável.

As promessas feitas ao longo dos anos exigem ações concretas e urgentes.

Propomos a formação de um órgão internacional dedicado a identificar desafios e potenciais de cada país, oferecendo soluções práticas, compartilhando boas práticas e resultados para promover a cooperação global em benefício de todos.

